



HCTE

Programa de Pós-graduação em História das Ciências e das Técnicas e Epistemologia

7 a 11 DEZ 2021
prazo para submissão
de trabalhos: 22 Nov 21

Prêmio Melhor Tese e Melhor Dissertação 2021

Por Esocite.BR | Publicado: 20/10/2021

Prêmio Melhor Tese e Melhor Dissertação 2019-2021

Com o ano de 2021 chegando ao fim, percebemos o quanto evoluímos em nosso propósito de contribuir transdisciplinares.

E tudo isso só foi possível com a sua parceria!

Queremos agradecer!

- > 48 novos artigos publicados;
- > Crescimento exponencial das citações;
- > Aumento expressivo do número de acesso (imagem abaixo);

- > Cadastros em novos indexadores e bases internacionais (e outras a caminho!);
- > Renovação da equipe editorial;
- > Aprimoramento do processo editorial.

Unidade respondente: PPG-HCTE	Centro/Campus: CCMN/CIDADE UNIVERSITÁRIA
---	--

COORDENADORES: José Antonio dos Santos Borges e Maira Monteiro Fróes



Apresentação do Programa

A missão do Programa de Pós-graduação em História das Ciências e das Técnicas e Epistemologia (PPGHCTE) é promover a reflexão crítica da trajetória do humano na construção do conhecimento em suas múltiplas formas, através de formação e pesquisa acadêmicas, de teor interdisciplinar. O Programa persegue visões multiperspectivistas, garantindo as dimensões teórica, metodológica e experimental que sistematizam o conhecimento, por um lado, e a dimensão humana que garante sua criação por outro, tanto no âmbito da história como da natureza psicobiológica e social do humano. No cumprimento de sua missão, o HCTE ancora a produção técnico científica, as expressões artístico culturais e as iniciativas de divulgação associada à popularização do conhecimento, incentivando práticas de cooperação e intercâmbio acadêmico no ensino e na pesquisa, e destes com a sociedade.

O HCTE funciona dentro do Instituto Tércio Pacitti (NCE/UFRJ), localizado no CCMN, onde conta com boa infraestrutura de salas de aulas e laboratórios pré-existentes, sendo dois deles utilizados intensivamente em pesquisas do HCTE – o LAMAE – Laboratórios de Métodos Avançados e Epistemologia e o Laboratório Tecnoassist de Aplicações Pesquisas Computacionais em Tecnologia Assistiva.



1. Ações desenvolvidas no combate e mitigação aos efeitos da COVID 19

O HCTE esteve em franca atividade durante todo o ano de 2021, ainda que de forma remota. A mudança para a base remota, realizada em 2020, exigiu, como esperado, forte empenho organizacional, técnico e motivacional dos integrantes do programa em todos os seus níveis e atribuições, docentes, discentes, corpo técnico do programa e da Instituição, mas foi muito bem sucedida e manteve seu funcionamento estável sem intercorrências ao longo de 2021.

Nossos esforços também foram concretizados em nossos números. Foram vinte e nove disciplinas ofertadas ao longo do ano, mais quatro disciplinas de Pesquisa de Dissertação e Tese, distribuídas entre os dois semestres, destas, onze foram novas, envolvendo cerca de dois terços de nosso quadro docente, em média. Somou-se ao todo 1610 horas-aula dada. Nossos exames e defesas prosseguiram normalmente em modo online, com registro audiovisual e caráter de divulgação e acesso públicos. Foram assim três defesas de Mestrado, nove defesas de Doutorado e dez Exames de Qualificação em 2021.

O HCTE, pelo segundo evento consecutivo do referencial fórum científico ESOCITE, no campo dos Estudos de Ciência, Tecnologia e Sociedade, o HCTE recebeu o prêmio de melhor tese 2020! Trata-se da Tese intitulada Sucesso/fracasso de um produto tecnológico: um robô no Brasil dos anos 1980, de João Sérgio dos Santos Assis, pelo HCTE-UFRJ, sob orientação de nosso colega, Prof. Dr. Ivan da Costa Marques (<http://www.esocite.org.br/>).

O HCTE coordenou várias frentes de produção e realização extensionistas no período, afinado com o momento de forte convulsão social e acadêmica, e com demandas de produção e de impacto social por parte de nossos órgãos gestores, marcadamente, CAPES, expressos nos termos da Avaliação Quadrienal de 2017 a 2020 (em curso de análise).

Somamos 31 seções coordenadas ou integradas por entes (pesquisadores, professores e/ou discentes) do Programa no Festival do Conhecimento 2021, em Julho deste ano, com a continuidade de projetos extensionistas focados na pandemia da COVID19 como o HCTE EM REDES INTER/TRANSDISCIPLINARES NA COVID19, coordenado pela Profa. Maira Fróes, nossa Coordenadora Substituta Eventual, em parceria com integrantes de outras unidades da UFRJ e de fora da UFRJ, como a UFF, além de entidades sociais, e com a criação de novos projetos de extensão. Como em 2020, o Projeto HCTE EM REDES INTER/TRANSDISCIPLINARES NA COVID19 tem várias realizações ao longo do ano, articulando-se com



RELATÓRIO CPA/UFRJ 2019 – Formulário para Unidades

algumas de nossas disciplinas de pós-graduação, as obrigatórias de nossa estrutura curricular, como Interfaces e Arte, Ciência e Tecnologia e Seminários I. Eventos promovidos por *livestream* reuniram nossos pesquisadores docentes, parceiros de dentro e fora da universidade, professores da rede básica de ensino, estudantes de graduação, além, claro, de nossos mestrandos e doutorandos inscritos e não inscritos, voluntariamente agregados. Produzimos séries de *lives* levando informações e consultando representantes da sociedade com questões da atualizadade pandêmica, multifacetadas, sessões de acolhimento humano, mini-cursos, além dos encontros do tipo seminários propriamente ditos, com discussão de temas relevantes de nossas pesquisas, muitos adaptados e impactados pela realidade pandêmica. Somando-se a estas frentes, artigos, trabalhos para congressos, com destaque para os Congressos SIAC 2021 e Scientiarum Historia 14, muitos diretamente sintonizados com o tema pandemia e seus efeitos sobre a saúde, a formação educacional e em pesquisa.

Por fim, reunimo-nos, docentes, discentes e colaboradores – alguns recém ingressos no programa, docentes e discentes, além de extensionsitas e mesmo membros voluntários externos, de nossa sociedade, para a organização exitosa do Congresso *Scientiarum Historia* em sua décima quarta edição, e que este ano trouxe como tema DIÁLOGOS INSURGENTES #emancipação #com_ciência #emergência: <https://www.hcte.ufrj.br/scientiarum>, tendo homenageado e trazido para o primeiro plano os centenários Paulo Freire e Edgar Morin.

Cumprimos a segunda edição 100% remota deste que é nosso maior evento anual com um público de de 160 participantes inscritos, a maioria contribuindo ativamente para o Congresso, seja como organizadores das sessões, identidade visual, administração geral, TI, como revisores e membros da comissão científica, editoração de conteúdos, entre outras, além da enriquecedora, preciosa atuação como coordenadores científicos de painéis temáticos, mediadores e apresentadores de nossas comunicações orais. Assim, não somente pós-graduandos e docentes, como também docentes, todos foram recebidos nesta realização. Nos abrimos à participação gratuita de professores da educação básica, graduandos e estudantes do ensino médio. Foram ao todo 35 sessões, sendo que destas 14 sessões foram disponibilizadas ao público via YouTube, seis em módulos Padlet, e para todas nossos esforços para garantir sua veiculação ampla, para além dos muros da universidade.

- Canal YouTube Scientiarum Historia
 - https://www.youtube.com/watch?v=inELV4PHw_0&list=PLn2-ga2eVy1jl8sKAXkvXCHKCDeQgCJem

e em plataforma Padlet,



- 14o. Scientiarum Historia
 - <https://padlet.com/scientiarumhistoria>

Somamos 66 trabalhos submetidos, em geral de alta qualidade, assinados por pesquisadores de dentro e de fora do HCTE, de outras universidades e instituições de formação e/ou pesquisa, pós-graduados egressos, pós-graduandos do HCTE e de outros PPGs, graduandos extensionistas ou não, membros líderes sociais e formadores de nossa sociedade. A temática da Educação e da Pesquisa como sistemas de transformação complexa, emergenciais no Brasil hoje, foi a grande ênfase este ano em nossas mesas, nossas seções solenes e nos trabalhos que nos chegaram, honrosamente, à avaliação, comunicados oralmente. Celebramos o sucesso do evento, mais uma vez.

2. Planejamento e Avaliação Institucional – DIMENSÃO 8

i) Relatório da UNIDADE

Em 2019, o HCTE teve, por conta de problemas internos, relacionados ao não atendimento dos requisitos dos mecanismos de avaliação da CAPES, sérios problemas em seu funcionamento, inclusive com ameaça de descredenciamento do seu doutorado, e proibição de entrada de novos alunos. A partir de uma nova coordenação, que provocou a correção dos rumos institucionais, e assim, apesar da pandemia COVID-19 que a todos prejudicou, o HCTE retomou seu rumo e pujança, voltando gerar produtos acadêmicos no nível de mestrado e doutorado e também de extensão, com grande qualidade, e sendo novamente bem avaliado pela alta administração da UFRJ.

Durante os últimos dois anos, as ações do HCTE se direcionaram para a consolidação da normalidade administrativa e para a progressiva melhora da produtividade acadêmica que pudesse impactar os indicadores que nos servem de referência. Em particular insistimos na priorização do melhor preenchimento possível dos relatórios oficiais, em particular a Coleta CAPES (plataforma Sucupira), sobretudo considerado o relatório final quadrienal concluído em meados deste ano, e submetido à Avaliação pela CAPES. A intenção para a qual não medimos esforços é respaldar a boa qualificação para o programa, tanto externa quanto internamente à Universidade. Ao longo deste ano de 2021 nos foi exigida também, pelo CEPG/PR-2, a revisão do novo regimento do programa, que havia sido aprovado em 2020 internamente, a fim de alinhá-lo com aspectos relevantes da Resolução CEP 01/2006, no que atendemos internamente, sem grandes resistências e efetivamos a tramitação novamente pelas unidades proponentes e instâncias superiores, fase na qual nos encontramos presentemente.



RELATÓRIO CPA/UFRJ 2019 – Formulário para Unidades

O processo de recuperação envolveu também a aderência de mecanismos administrativos envolvendo autoavaliação contínua, com análises SWOT periódicas, para construir uma noção crítica da efetividade do processo de reestruturação do programa. A base de dados centralizada, ainda em curso de alimentação e organização, já nos proveu ao longo de 2021 com recursos ágeis e precisos para a operacionalização remota da maior parte das atividades administrativas do HCTE, essenciais em tempos de pandemia e forçoso funcionamento à distância.

O programa iniciou em 2020 um movimento de renovação de quadro docente, que se efetivou ao longo de 2021. Novos docentes pesquisadores de abordagem pluriépistêmica, interdisciplinar, de formação promissora e em geral, produtividade de alta qualidade nos eixos coordenados Pesquisa-Ensino-Extensão foram incorporados ao HCTE ao longo do ano, especialmente ao longo de sua primeira metade, sendo cinco permanentes, pertencentes ao quadro da UFRJ (Ciências da Saúde, Artes, Ciências Matemáticas e da Natureza) e três colaboradores, das Humanidades (História/UFF), da Tecnologia (FAETERJ) e das Ciências Naturais (Astronomia Cultural/PUC). Estes docentes, ao todo, aportaram para o HCTE quinze projetos de pesquisa novos, criados em 2021, ano em que ingressaram no programa, sendo destes nove diretamente associados a formação científica de base, iniciações científica, tecnológica e artístico-cultural, além de três novos projetos de extensão. São profissionais que equilibram com paixão suas frentes de atuação no tripé ensino-pesquisa-extensão, todo este imbricado, indissociável na problematização, criação e pesquisa que conduzimos como primeiro plano num programa de pós-graduação inter/transdisciplinar como o HCTE. Registramos também, no universo dos veteranos, dois novos projetos de pesquisa, vinculados à extensão, disparados ao longo deste 2021.

Cabe, a propósito das mudanças sofridas por nosso corpo docente, mencionar que dois de nossos docentes colaboradores acabaram efetivando seus desligamentos do HCTE por razões de aposentadoria e/ou mudança pessoal de planos, como alguns outros tantos estão por fazê-lo, restando para isso a conclusão de teses e/ou dissertações em andamento sob suas orientações.

Ainda no âmbito administrativo, importantes processos levados a termo. Em meados do ano, coordenado por uma Comissão Eleitoral Discente, realizaram-se eleições para novos representantes discentes, tendo estes conduzido como titular o doutorando Thiago José Ferraz Mourão e o suplente, também doutorando, Marcelo dos Santos Azevedo, regularizando assim a representação discente dentro dos termos da Resolução CEPG nº 13, de 11 de dezembro de 2020. Ao final do ano, atingidos os 23 meses e na iminência da conclusão dos 24 meses de mandato do Coordenador Prof. José Antonio dos Santos Borges e da Substituta Eventual Profa. Maira Monteiro Fróes, abriu-se à formação de chapas para o novo mandato, sob a coordenação de



RELATÓRIO CPA/UFRJ 2019 – Formulário para Unidades

uma Comissão Eleitoral para escolha dos novos coordenadores e homologação pela Comissão Deliberativa do Programa. Assim, em 22/10/2021, a Profa. Maira Monteiro Fróes teve seu nome aprovado para exercer o cargo de Coordenadora e a Profa. Katia Correia Gorini (EBA/UFRJ) o cargo de Coordenadora Substituta Eventual do HCTE. Ambas os novos mandatos, discente e docente, transcorreram sem grandes entrecursos. Cabe ressaltar que os nomes do novo mandato para a Coordenação do Programa estão tramitando neste momento dentre as unidades proponentes (NCE, IQ, IM e COPPE), com anuência de duas das quatro unidades (NCE e IQ). Portanto, a homologação deste novo mandato pela PR-2 se encontra, no momento, inconclusa. O Coordenador do HCTE, Prof. José Antonio Borges, está em exercício de seu novo cargo, como Vice-Diretor da unidade Instituto Tercio Pacitti de Aplicações e Pesquisas Computacionais (NCE/CCMN/UFRJ), o que impõe à Coordenadora Substituta Eventual no antigo mandato (ainda vigente), Profa. Maira Fróes, a atuação na coordenação de modo interino, acomodando este período de transição.

Com a chegada de novos docentes, pudemos regularizar a situação de formação da comissão obrigatória de bolsas do HCTE, e criar mais três outras comissões, dentre as previstas em nosso novo Regulamento (em curso de homologação externa ao programa). Três destas quatro comissões foram formalizadas já por publicação em Portaria no Boletim da UFRJ, e são as Comissões de Bolsas, de Acompanhamento de Discentes e Egressos, e de Graduação e Estágio em Docência. Estas comissões já iniciaram seus trabalhos, conforme previsto formalmente, e já compuseram documentos de regramento de suas missões e ações junto ao HCTE, um destes já formalmente homologado pela Comissão Deliberativa do HCTE, o Regramento de Bolsas. Os dois outros regramentos já estão formulados, mas aguardam análise em reunião de Colegiado e homologação de suas versões finais pela Comissão Deliberativa do programa. A quarta comissão aprovada em Colegiado, mas ainda não formalizada em portaria é a de Extensão. Este conjunto sinaliza e realiza a necessária organização acadêmica/administrativa do programa, estimulando seus docentes ao envolvimento mais direto e efetivo com o HCTE e à consolidação de um modo de coordenação por redes de ação colaborativas formadas pelos docentes e discentes diretamente envolvidos nas comissões e ampliadas pelas discussões de aperfeiçoamento conduzidas pela coordenação e pela representação discente do programa. Os movimentos recentes deste ano, e as conquistas dos últimos poucos anos, alimentam um sentimento de otimismo expresso por nosso corpo social sempre que se abre a oportunidade, enchendo-nos de ânimo.

Consideramos consequência da forte valorização que o HCTE vem dando à formação em pesquisa no tripé ensino-pesquisa-extensão a existência, desde 2020, a chegada de um grande número de estudantes inscritos em disciplinas do HCTE como pós-graduandos de dentro de de fora do programa, e como cursantes extensionistas e colaboradores. De fato, algumas de nossas disciplinas vêm ampliando e consolidando um com duplo caráter pesquisa-extensão. A interface de nosso PPG com a graduação, premissa destacada no



RELATÓRIO CPA/UFRJ 2019 – Formulário para Unidades

sistema de avaliação da CAPES, encontra aí um forte sistema de consolidação. Temos assim um coletivo valoroso de graduandos extensionistas vinculados formalmente, ou não, a projeto de extensão (em especial graduandos vinculados ao projeto O HCTE EM REDES INTER/TRANSDISCIPLINARES NA COVID19), membros da sociedade, em especial, formadores de opinião, líderes ativistas, professores da rede básica de ensino, e pós-graduandos de outros cursos, na UFRJ e fora da UFRJ (tivemos pós-graduandos vinculados a PPGs uma de São Paulo e outra de Goiás). Temos exercitado, assim, no cumprimento de algumas de nossas frentes de missão mais relevantes, oportunidades de trocas não hierarquizadas de conhecimento e formação mútua, academia e sociedade, em benefício da propagação da ciência, seja em seus sustentáculos de alta complexidade, seja em suas bases mais intuitivas, seja ainda na formação cidadã em ciência, que por ser interdisciplinar no HCTE, tende a abrir-se com menos obstáculos à inclusão e à solidariedade para com todo o espectro de pesquisadores, formadores e transformadores na sociedade através do conhecimento e seus valores de humanidade científicos.

Um passo pequeno, e ao mesmo tempo de grande simbolismo e de grande repercussão interna e externa, foi a realização de processo seletivo para a entrada de novos mestrandos em meados deste 2021. O processo foi homologado previamente, por unanimidade, em reunião entre nosso Coordenador Prof. Antonio Borges e os representantes do CEPG/PR-2 no início de 2021. O edital se realizou com previsão de vagas alocadas por professor, no que tivemos a preocupação de adotar como crivo não somente a intenção de cada docente em orientar como também a possibilidade de cada um de receber novos discentes, obedecido o limite de cinco pós-graduandos por docente. Esta preocupação veio em consequência do sabido acúmulo de orientandos para determinados orientadores, mais atuantes nesta frente, no HCTE, e as recorrentes críticas, justamente efetuadas, pelos membros do comitê de avaliação da CAPES. Sendo assim, adotamos, pela primeira vez, um edital em que o número de vagas oferecidas para entrada de novos estudantes obedeceu a demanda explícita e regulada/sancionada pela Comissão Deliberativa, apresentada pelos docentes. O edital previu realização inteiramente remota, com duas vagas para técnico-administrativos e duas vagas para pessoas de grupos étnico-raciais de risco (negros e indígenas), num total de dezesseis vagas. Treze das dezesseis vagas encontram-se regularmente preenchidas pelos novos mestrandos. Sua entrada nos trouxe um grande vigor, com participações entusiasmadas em nossas disciplinas e, pode-se dizer, em todas as frentes de produção do programa, incluindo a realização, ao final do ano, do Congresso Scientiarum Historia. Nossos novos mestrandos, assim como nossos veteranos, contribuíram com proporções importantes de resumos para o SIAC 2021, muitos já se debruçando, junto aos seus orientadores e colaboradores, incluindo discentes veteranos e novos, em suas propostas germinais de pesquisa de dissertação. Se aplicaram, muitos também, para composição de trabalhos completos, em geral



RELATÓRIO CPA/UFRJ 2019 – Formulário para Unidades

em co-autoria com colegas e/ou docentes e colaboradores do HCTE, submetidos e apresentados ao Scientiarum Historia. Uma importantíssima frente de treinamento para pesquisa.

Gostaríamos de ressaltar, ainda sobre a farta contribuição dos discentes em nosso programa, a iniciativa intitulada Clube da Escrita, nem disciplina, nem curso regular de extensão, e inteiramente coordenada por mestrandos e doutorandos de nosso programa. O Clube da Escrita começou a se consolidar a partir de meados do ano como um espaço de trocas diretas sobre as dificuldades e recursos para escrita acadêmica, convidando estudantes, professores do programa e de fora do programa e profissionais de fora da universidade. Um sucesso sem precedentes que vem contribuído muito para o estímulo de nossos iniciantes, sobretudo nossos mestrandos, para que se encorajem à escrita, treinando suas leituras, seus crivos críticos e o atendimento aos formalismos, ao passo que, para os veteranos, vem se revelando um importante espaço para amadurecimento de seus projetos, e de desenvolvimento da organização de conteúdo e escrita de suas dissertações e teses. Afora estas metas, temos este e os demais espaços de trabalho coletivo, e as próprias disciplinas que se abrem à presença heterogênea de graduandos, pós-graduandos, professores, membros da sociedade, vêm se mostrando âncoras afetivas e solidárias para sustentação de docentes e discentes diante das dramáticas dificuldades por que passamos nesses tempos, ainda, da pandemia COVID19.

O programa prosseguiu investindo em 2021 em produções científicas de pesquisa e publicação de resultados e em iniciativas de formação de alto impacto interdisciplinar e cidadão como forma de garantir o devido treinamento crítico das trocas formativas e científicas, enquanto mantendo na mira o processo de autoavaliação do programa, dos membros docente e discente de seu corpo social e de seus resultados.

O HCTE deu especial cuidado a reestruturar sua Revista Scientiarum Historia, conseguindo um ISSN adequado à sua nova fase e regularizando a publicação, selecionando artigos de altíssima qualidade, e promovendo sua indexação em múltiplas frentes altamente referenciais, e sua divulgação. Com o ano de 2021 chegando ao fim, percebemos o quanto evoluímos em nosso propósito de contribuir para a melhoria da Revista Scientiarum Historia (SH), aumentando a qualidade de suas publicações e o acesso às experiências e informações inovadoras e transdisciplinares.

- > 48 novos artigos publicados;
- > Crescimento exponencial das citações;
- > Aumento expressivo do número de acesso (imagem abaixo);
- > Cadastros em novos indexadores e bases internacionais (e outras a caminho!);
- > Renovação da equipe editorial;
- > Aprimoramento do processo editorial.



RELATÓRIO CPA/UFRJ 2019 – Formulário para Unidades

Todo esse crescimento, em curso, naturalmente, dependeu fundamentalmente do interesse de nossa comunidade HCTE, num primeiro plano, e da comunidade científica brasileira, em ler, divulgar e, principalmente, citar as publicações da Revista SH. Seguimos juntos para um 2022 com muita vontade de continuar "criativando" a pesquisa científica de qualidade no Brasil.

<http://revistas.hcte.ufrj.br/index.php/RevistaSH>

Estamos concluindo no momento, o amadurecimento deste periódico científico de forma substanciar o *status* de um periódico não endógeno ao HCTE. Começamos a consolidar, como fruto deste esforço progressivo, uma autonomia em relação ao programa, e preencher um novo espaço no cenário de periódicos interdisciplinares disponíveis no Brasil. Caminhamos para modificações no ápice da pirâmide editorial, já que em suas bases já o fizemos com grande esmero, e delineamos as bases que irão alicerçar o lançamento de dossiês temáticos, de forma a ampliar o escopo da revista e espectro dos artigos para além dos trabalhos submetidos e selecionados a partir do já rico acervo de contribuições para o Congresso Scientiarum Historia.